



Pedro Pomar <pedro.pomar@gmail.com>

Favor encaminhar à professora Elisabete Saraiva - URGENTE

Pedro Pomar <pedro.pomar@gmail.com>
Para: diretoria.io@usp.br

16 de abril de 2018 14:09

Prezada professora Elisabete Saraiva,

O *Informativo Adusp*, periódico da Associação dos Docentes da USP, está elaborando uma reportagem sobre a extinção da Fundespa, decretada pela justiça a pedido do Ministério Público, e sobre as ações de ressarcimento de danos ajuizadas por essa fundação privada contra seus próprios ex-diretores e contra empresas contratadas.

Uma vez que a Fundespa definia-se como entidade “de apoio” ao IO, e os nomes de alguns docentes do IO aparecem como réus nessas ações judiciais, peço à Sra. a gentileza de responder às seguintes perguntas:

1. Há alguma sindicância ou processo administrativo disciplinar (PAD) em curso no IO, relacionado a docentes envolvidos com a Fundespa?
2. Uma ação de ressarcimento de danos, em curso na 19ª Vara Cível desde março de 2016, tem como réus os professores aposentados do IO Luiz Roberto Tommasi e Salvador Airtton Gaeta e o professor do IO Ilson Silveira, além de outras pessoas e empresas. A ação aponta conflito de interesses na medida em que esses professores eram proprietários de tais empresas, com as quais eles próprios, na condição de diretores da Fundespa, firmaram contrato. A Fundespa exige a devolução de R\$ 920 mil recebidos pela empresa Hidromares (pertencente a Tommasi, Gaeta e Silveira); de R\$ 1,091 milhão recebidos pela empresa ACT (pertencente a Tommasi); de R\$ 3,561 milhões recebidos pela empresa Loncke (pertencente a Gaeta e sua esposa) etc. A Congregação eventualmente tomou conhecimento de tal processo judicial?
3. É procedente a informação de que essa fundação deixou de recolher, por décadas, as taxas devidas ao IO e só passou a fazê-lo depois que o administrador judicial tomou posse, em 2014?
4. Como a Sra. avalia a trajetória da Fundespa e, por fim, sua extinção?

Fique à vontade para fazer quaisquer outras considerações que julgar pertinentes.

Atenciosamente,

Pedro Pomar, jornalista
Informativo Adusp
3091-4465/4466